

Tanzbrasil

Die Rhythmen der Götter als Urzellen brasilianischer Tänze



Wer also ist Ivan Vasconcellos? Der Tänzer, Choreograph und Tanzpädagoge stammt aus Rio de Janeiro und lebt heute in seiner Wahlheimat München. Nach seiner Ausbildung in der Escola do Teatro Municipal - INEART - in Rio unter der Leitung von Lygia Costallá und den namhaften Dozenten Bastos/Batista/Morgan studierte er in Brüssel an der Mudra Schule und tanzte bei Béjart. „Später wirkte ich in der Schweiz und in Deutschland tanzte ich bei einigen Kompanien und für einige der wichtigsten Choreographen.“ Als ob das nicht schon genug wäre, studierte Ivan zudem Ethnologie in Zürich und in Lagos/Nigeria. „Ich leitete Projekte in Brasilien, bin Dozent für afro-brasilianische Kultur bei der UNICEF in der Schweiz und beim K.I.D.S. Projekt in München. Mit der Förderung durch die Kulturämter in Düsseldorf, Stuttgart und Zürich konnten zahlreiche Tanztheater-Produktionen unter meiner Leitung umgesetzt werden. Was hält den Bezug zu Brasilien auch in Europa aufrecht? „Ich bin aktives Mitglied des legendären „Bloco Filhos de Gandhi“ in Salvador de Bahia und Trainer/Choreograph in der G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis, einer der wichtigsten Samba-Schulen Rios, die zuletzt 1998 den Karneval gewannen und 2002 Zweiter wurden.“ Doch Zeit für Brasilien hat Ivan kaum. Er unterrichtet in der Tanzfabrik in Berlin (www.tanzfabrik-berlin.de), an der

Tanzbrasil vermittelt eine Begegnung mit brasilianischer Kultur und Lebensart, in deren Mittelpunkt eine 'Reise' durch die typischen Formen brasilianischen Tanzes steht: Afro-Brazilian Dance, Samba do Brasil, Contemporary Brazilian Dance. Aber das ist nicht alles, wie der sympathische Mastermind und Kopf von Tanzbrasil, Ivan Vasconcellos da Silva verrät. „Um den Tanz zu verstehen, seine Impulse aufzunehmen und seine Kraft für sich nutzen zu können, ist es gut zu wissen, wo seine Wurzeln liegen und aus welchen Quellen sie sich speisen.“ In Vorträgen, durch Anschauungsmaterial und mit praktischen Übungen geht Ivan bei all seinen Workshops auf die religiösen und kulturellen Hintergründe ein. Darüberhinaus erläutert er den Umgang mit den wichtigsten Percussionsinstrumenten, lässt die TeilnehmerInnen praktizieren, Gesänge einstudieren und eine Choreographie erarbeiten. Diese wird meist bei einem Abschlussfest aufgeführt.

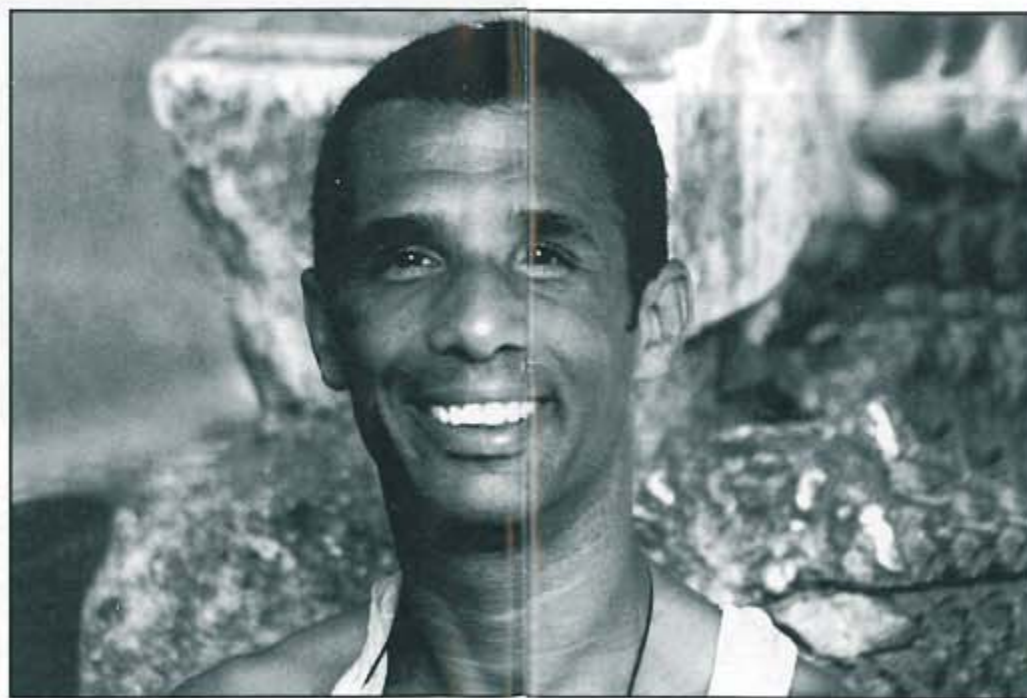
Universität in Zürich, an der Sportuniversität in Basel, in München (Tanzbrasil Workshops und Performance) und an verschiedenen städtischen Theatern.

Er liebt den Kontakt und das Gespräch mit Menschen, nicht weiter verwunderlich also, dass er gerne an internationalen Workshops, an Weltmusik-Festivals, Samba-Umzügen und dem Berliner Karneval der Kulturen teilnimmt. Welches Highlight steht denn in der nächsten Zeit in Deinem Terminkalender ganz oben wollte do BRASIL wissen? „Zunächst der Workshop 'Samba do Brasil' Mitte Juli in Berlin, dann auf jeden Fall der Ballettsommer in Bozen/Italien. Vom 22. - 27. Juli gebe ich dort einen Afro Brazil-Kurs für Anfänger und Fortgeschrittene. Desweiteren das Uhuru-Sommerfestival Tanz- und Weltmusik in Solothurn/Schweiz. Für August und September sind auch schon einige Termine bestätigt. Interessenten schauen am Besten auf unsere Homepage - www.tanzbrasil.de - wo man alle notwendigen Informationen findet. Sollte ich nicht da sein, kümmert sich Gabriele vom Tanzbrasil-Team schnell und direkt um Eure Anfragen.“

Neben Afrobrasil Tanz (Reise in die faszinierende afro-brasilianische Kultur durch Tanz, Perkussion und Information), Samba do Brasil (Samba ist nicht nur Tanz sondern gleichzeitig Musik- und Fest-Gottesdienst/Erotisch und kunstvoll, ausgelassen und präzise vermitteln die Schritt- und Bewegungsfolgen des Samba die Essenz brasilianischen Lebensgefühls) und Contemporary (die Balce zwischen der Kraft des ethnischen Tanzes und dem Ausdruck des Modern Dance bis hin zum Tanztheater) hast Du auch Angebote zum Candomblé im Programm. „Ja, das ist

wahr. Dabei geht es um Gesang und Perkussion, die Tänze der Gottheiten. Einen Teil der Kurse/Workshops verwende ich darauf, durch reichhaltige Illustrationen mit den Hintergründen des Candomblé vertraut zu machen und die Dreieinigkeit von Mensch, Natur und Kosmos näher zu beleuchten. Dabei gehe ich natürlich auf die wichtigsten afrikanischen Gottheiten, die Orixás, ein. Der nächste Candomblé-Workshop findet vom 26. - 30. August an der Universität Zürich/Schweiz statt.“ Und wer jetzt so richtig Lust auf südamerikanisches Lebensgefühl bekommen hat, der ist bei Ivan Vasconcellos da Silva genau richtig!

Frank Keil



DANCA BRASIL

Os ritmos dos deuses como origens da dança brasileira

Dança Brasil proporciona um encontro com a cultura e a maneira de viver brasileira, é como se fizesse uma viagem através das formas típicas brasileiras de danças. Mas isso não é tudo como diz Ivan Vasconcellos da Silva, o simpático Mestre e cabeça do grupo: „Para se entender a dança, sentir seu impulso e aproveitar - la para si mesmo, é preciso saber onde estão suas origens e quais são as fontes.“ Em suas palestras, através de recursos visuais e com exercícios práticos, Ivan em seus workshops, mostra indiretamente os aspectos culturais e religiosos. Assim mostra também a utilização dos instrumentos de percurso mais importantes, deixando os participantes praticarem, aprender canções e coreografias, que são na maioria das vezes apresentados na festa de encerramento.

Quem é Ivan Vasconcellos? Dançarino, coreógrafo e pedagogo de dança. Nasceu no Rio de Janeiro e hoje vive em Munique. Depois de sua formação, na Escola do Teatro Municipal - INEAT - no Rio, sob a direção de Ligia Costallá. Estudou em Bruxelas com os renomados professores Bastos, Batista e Morgan na „Escola Mudra“ e dançou com Belfart. „Mais tarde dancei e participei de algumas coreografias na Suíça e Alemanha“. Como se não bastasse, Ivan estudou etinologia em Zurique e em Lagos na Nigéria. „Chefie projetos no Brasil, sou professor de Cultura - Afro - Brasileira na UNICEF na Suíça e no KIDS - Projeto em Munique. Através da Secretária de Cultura em Düsseldorf, Stuttgart e Zurique, pude chefiar Teatros de Dança. Como você mantém a ligação com o Brasil na Europa?

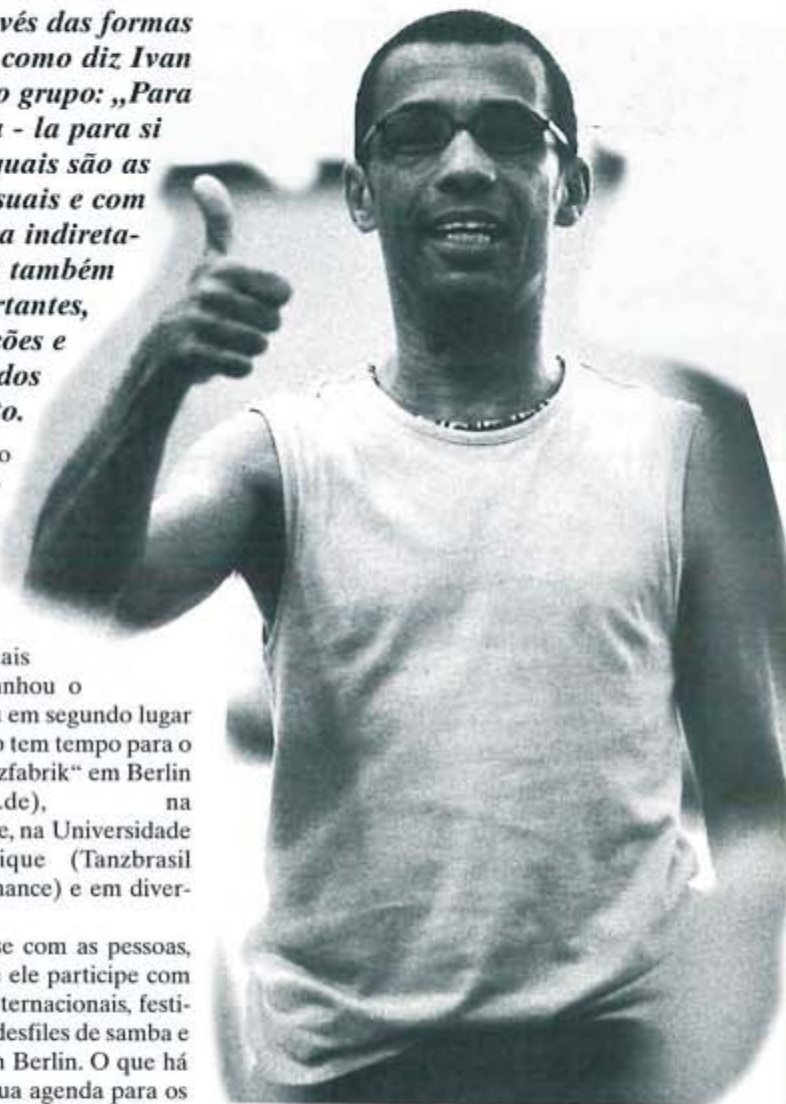
„Eu sou sócio ativo do legendário „Bloco Filhos de Gandhi em Salvador da Bahia, treinador e coreógrafo na GRES - Beija - Flor de Nilópolis, uma das Escolas de Samba mais importantes do Rio, ganhou o carnaval em 1998 e ficou em segundo lugar em 2002“. Ivan quase não tem tempo para o Brasil. Dá aulas na „Tanzfabrik“ em Berlin (www.tanzfabrik-berlin.de), na Universidade de Zurique, na Universidade em Basel, em Munique (Tanzbrasil Workshops und Performance) e em diversos teatros municipais.

Ele adora relacionar - se com as pessoas, não é de se admirar que ele participe com prazer em workshops internacionais, festivais de música mundial, desfiles de samba e o carnaval de cultura em Berlin. O que há de mais importante na sua agenda para os próximos meses? Quer saber do Brasil.

„Primeiramente o Workshop Samba do Brasil em meados de julho em Berlin, depois o Bale de verão em „Bozen“ na Itália. De 22 a 27 de julho, vou dar o Curso de Afro - Brasil para iniciantes e um para os mais adiantados. Logo após o festival de verão „Uhuru“, dança e música mundial em „Solothurn“ na Suíça. Para agosto e setembro algumas datas já estão confirmadas.

Os interessados podem olhar na homepage - www.tanzbrasil.de, onde encontraram todas as informações necessárias. Caso não me encontrem: Gabriela (do time Tanzbrasil) estará a disposição para responder as eventuais perguntas.

Ao lado „Afro - Brasil Tanz“ (viagem fascinante pela cultura afro - brasileira, através de danças, percursao e informações), Samba do Brasil (samba não é apenas uma dança, mas ao mesmo tempo música, festa, ritual, erotismo, passos e movimentos que



mostram a essência, o sentimento de vida dos brasileiros e „Contemporary“ (o balanço entre a força da dança étnica e a expressão da dança moderna até o teatro de dança). Você tem até Candomblé no programa. „Sim é verdade. Trata - se de canções e percursao, a dança dos deuses. Uma parte do curso - workshops, eu uso ilustrações para mostrar e ressaltar o que é o Candomblé e as três unidades:

Cosmo, Natureza e Ser Humano. Uso para isso os três Deuses mais importantes, os Orixás. O próximo Candomblé workshop será no dia 26 a 30 de agosto na Universidade de Zurique, na Suíça. Quem agora está com vontade de conhecer o sentimento de vida sudamericano, tem em Ivan Vasconcellos da Silva a pessoa certa.

Tradução: Eliana Ragusa e Rosa Maria F. Sadlo